

BITCOINS: ANÁLISE DA ACEITAÇÃO DE CRIPTOMOEDAS COMO MODELO ALTERNATIVO PARA PAGAMENTOS, TRANSAÇÕES E INVESTIMENTOS

OLIVEIRA, Danielle Lemos¹
ALENCAR, Cicero Aparecido de Alencar²

RESUMO

O presente estudo tem por finalidade analisar a predisposição do mercado em se adequar a novas modalidades de pagamento, em especial as criptomoedas, tendo em vista as principais dificuldades enfrentadas pelo mercado no que tange aos métodos convencionais de troca, e os meios alternativos de cambio, tendo como ambiente de mercado o município de Ji-Paraná, em Rondônia. O objetivo geral ampara-se em mensurar e analisar a aceitação de criptomoedas como modelo alternativo para pagamentos transações e investimentos no local em questão. Seus objetivos específicos concentram-se em investigar a utilização dos meios eletrônicos de pagamento e as percepções em relação as taxas cobradas pelos serviços; explorar as principais dificuldades dos consumidores em relação aos métodos de pagamentos convencionais; analisar o interesse e aceitação destes mesmos em aderir a novos métodos e; mensurar o conhecimento e interesse do público em relação a criptomoedas, apresentando-as quando necessário. A proposta principal das criptomoedas segundo Tucker em prefácio a Ulrich (2014 p. 13) é inovar o sistema de pagamentos global, inserindo os indivíduos em uma realidade onde o atual sistema bancário subvertido por intervenções governamentais seja transformado em um ambiente de possibilidades para o cidadão comum, que passará a ter controle direto sobre sua moeda. Para sustentar a proposta que as criptomoedas trazem diversos aspectos são esclarecidos, entre eles a criptografia, o sistema *peer-to-peer* e o *blockchain*, sendo esse último o principal foco de interesse das entidades governamentais e instituições financeiras, tornando oportuno o estudo acerca de criptomoedas a medida que cada dia mais notícias e discussões se respaldam em torno dessa. Considerando que as moedas digitais podem ser consideradas como um novo produto ofertado ao consumidor, a metodologia deve abordar o comportamento desse, identificando suas inclinações. De tal forma estão sendo analisados diversos aspectos no que tange a consolidação desse novo meio de pagamento no mercado em questão. Para Roesch (1999) “o método qualitativo é também chamado de método exploratório-interpretativo, enquanto o método quantitativo é chamado de confirmatório” diante disso a abordagem da pesquisa constitui-se qualiquantitativa, uma vez que essa visa entender e analisar as particularidades de cada consumidor em relação aos meios de pagamento. A proposta do estudo tem como lastro os aspectos mercadológicos e financeiros intrínsecos ao sistema de pagamentos brasileiro. A pesquisa se desenvolveu através da aplicação de uma entrevista com grupo de foco cujos resultados permitiram o direcionamento da pesquisa junto a potenciais demandantes deste tipo de moeda através da aplicação de questionários, sendo o objetivo mensurar o interesse e aceitação do consumidor a um método alternativo de pagamentos, cambio ou investimento. Foram aplicados 400 (quatrocentos) desses questionários no município de Ji-Paraná – RO, considerado como um universo infinito, que de acordo com Gil (2008) é a representação de elementos que ultrapasse os 100.000. Os resultados preliminares permitem concluir que existe relativa resistência a adoção deste mecanismo de troca através do uso de moedas virtuais, em parte derivada do desconhecimento da sua praticidade, segurança financeira e retorno com elevado índice de riscos associados. No entanto considerou-se tratar-se de uma opção de grande difusão no mercado global e em fase de expansão no mercado nacional, promovendo expectativas positivas e desafiadoras para indivíduos dispostos ao risco da aplicação em mercados virtuais.

Palavras Chaves: Métodos de pagamentos, criptomoedas, riscos.

ULRICH, Fernando. **Bitcoin: a moeda na era digital**. – São Paulo: Instituto Ludwig von Mises Brasil. 100 p. 2014.

LOPES, João do Carmo, ROSSETI, José Paschoal. **Economia monetária**. 7. ed. rev., ampl. e atual. Atlas. São Paulo, 1998.

CAMARA, Michele Pacheco. **O bitcoin é alternativa aos meios de pagamento tradicionais?**. 2014. 76 f. Monografia (Bacharel em Administração) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2014.

¹ Acadêmica do 8º período de Administração Ceulji/Ulbra – E-mail: danielle_lemos@hotmail.com

² Msc pela UFSC, prof. de Administração no Ceulji/Ulbra – E-mail: cicero.alencar@hotmail.com